



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 5486/**MAP** – 22 Julho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2884/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício 4341 de 21 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro dos
Assuntos Parlamentares

c/c – Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a Secretária de
Estado dos Transportes

N/Ref^o 4341/2009
Lisboa, 21 de Julho de 2009

Assunto: **Pergunta n.º 2884/X/4^a - AC do Senhor Deputado Honório Novo (PCP) –
Eliminação de Passagens de Nível pedonais - Ermesinde**

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pela Senhora Secretária de Estado dos Transportes, de dar nota do seguinte:

As passagens de nível (PN) - cruzamentos de nível da via pública ou privada com linhas ou ramais ferroviários - constituem-se como uma das componentes mais perturbadoras do sistema de exploração ferroviária, sendo também pontos de conflito geradores de permanente insegurança.

O forte crescimento do tráfego automóvel registado a partir da décadas de 80, bem como a cada vez maior velocidade dos comboios, fizeram aumentar significativamente o risco do atravessamento nas passagens de nível, pelo que se tornou necessário criar um novo quadro institucional que visasse a redução do número de passagens de nível.

Este novo quadro institucional foi dado pelo Decreto-Lei n.º 568/99 de 23 de Dezembro, que estabelece a proibição do estabelecimento de novas passagens de nível, determina a elaboração de planos plurianuais de supressão das de maior risco¹ por parte da REFER, da Estradas de Portugal e das Autarquias que tenham a seu cargo vias rodoviárias que incluam passagens de nível, e incentiva a sua supressão através da construção de passagens desniveladas e ou caminhos de ligação, bem como determina a instalação de equipamentos de protecção em função dos tráfegos rodoviário e ferroviário.

A redução da sinistralidade nas passagens de nível constitui um dos objectivos da REFER, previsto quer nas Grandes Opções do Plano 2005/2009, onde se fixou como meta a redução do



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

número de acidentes em 50% face ao ano de 2004, quer nas Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário, que define como objectivo para 2015 a redução do número de acidentes em 60%, tendo por referência o ano de 2005. Menos de 52 e 29 acidentes são as metas fixadas, respectivamente, para 2009 e 2015.

Nos últimos nove anos, desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 568/99 de 23 de Dezembro, foi possível suprimir 1310 PN, melhorando ainda as condições de segurança em 562 das que subsistem, com um investimento da REFER na ordem dos 269 milhões de euros. Em consequência, pese embora o aumento do tráfego rodoviário, registou-se uma redução significativa no número de acidentes; de 154 em 1999 para 55 em 2008, com uma tendência de decréscimo muito mais acentuada da que se verifica nos acidentes apenas rodoviários.

Os 55 acidentes que se registaram em 2008 estão, pois, em sintonia com a meta estabelecida para 2009.

No final de 2008 existiam na rede ferroviária em exploração 1229 PN, a que correspondia uma densidade de 0,43 PN/Km de via-férrea, valor já inferior à média europeia.

Salienta-se que, porque as metas fixadas são exigentes e os recursos são limitados, é necessário definir criteriosamente os investimentos, pelo que a REFER tem em curso um processo de Avaliação do Risco nas passagens de nível, o qual permitirá a identificação dos factores de risco que estão associados a cada passagem de nível, tendo em vista a implementação de medidas mitigadoras, bem como a definição das prioridades de investimento.

Nos últimos anos foram, na freguesia de Ermesinde, suprimidas 11 PN, subsistindo ainda 4 do tipo pedonal — uma na Concordância de São Gemil, e três na Linha do Minho - sendo uma dotada com sinalização luminosa e sonora. Destas, prevê-se a supressão de uma até Novembro de 2009 com a conclusão da construção de passagem inferior, e a supressão de outras duas no âmbito da quadruplicação da Linha do Minho, entre Contumil e Ermesinde, prevendo-se que, face ao desenvolvimento dos projectos e procedimentos de concurso, a obra se inicie no 2.º semestre de 2011.

Dado que no passado dia 25 de Junho se comemorou o dia europeu para a segurança em passagens de nível, anexa-se o caderno de informação então produzido que melhor esclarecerá sobre as acções em curso.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray

comunicação e imagem

Campanha REFER
de Sensibilização
e **Segurança em**
Passagens de Nível



26 de Junho de 2009

Campanha REFER de Sensibilização e Segurança em Passagens de Nível



Como forma de assinalar o dia **25 de Junho - Dia Europeu para a Segurança em Passagens de Nível**, a REFER apresenta publicamente a campanha de sensibilização e segurança em passagens de nível:

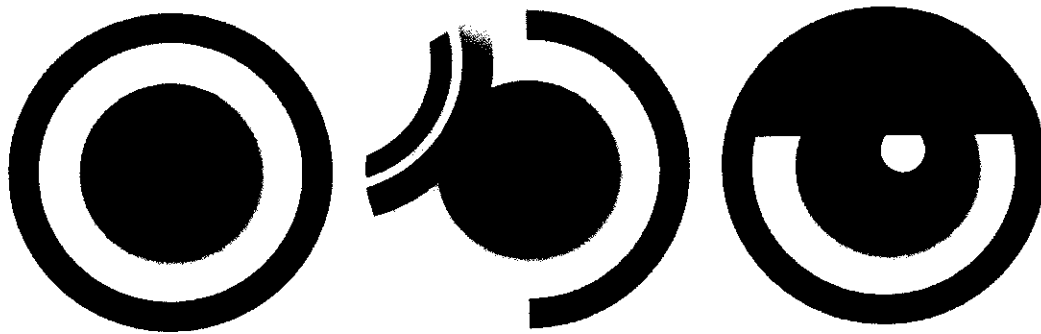
PARE, ESCUTE e OLHE.

Através de um mote indissociável das passagens de nível, a campanha, com a duração de uma ano e utilizando diferentes meios, tem como objectivo central a diminuição do número de acidentes, a sensibilização da sociedade para este problema e a consciencialização dos utilizadores das passagens de nível, de que os comportamentos que adoptam são determinantes para evitar os acidentes.

Dinamizar a informação, dar coerência às acções e estimular o envolvimento e participação da sociedade civil e instituições públicas e privadas são pois, os princípios que norteiam esta acção.

Nesta data será ainda apresentado o **Livro Verde sobre segurança em passagens de nível** documento a submeter a breve prazo a consulta pública.

Através deste, pretendemos partilhar informação, dinamizar a discussão pública, colher contributos e opiniões, promover uma abordagem social à problemática, sem a qual dificilmente se alcançarão os resultados pretendidos.



PARE ESCUTE OLHE



PARE ESCUTE OLHE

25 DE JUNHO
DIA EUROPEU PARA A
SEGURANÇA EM PASSAGENS DE NÍVEL



MOPTC

MINISTÉRIOS GERAIS DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA
SECRETARIA DE ESTADOS GERAIS

REFER





Enquadramento

Os acidentes em passagens de nível constituem para a REFER uma preocupação central no que diz respeito à segurança ferroviária.

Sendo inegável que a supressão e reclassificação de passagens de nível, encetada nos últimos anos, permitiu alcançar resultados positivos no que aos acidentes diz respeito, o facto de um número considerável destes se continuar a registar em passagens de nível dotadas de protecção activa - guarda, sinalização sonora e visual e/ou meias barreiras - impõe uma nova estratégia na abordagem ao problema.

Os factos evidenciam que esta questão extravasa o domínio estritamente ferroviário, sendo imprescindível considerar na sua análise vários factores, nomeadamente, os comportamentais.

Para além dos custos sociais e prejuízos materiais, a dimensão humana que está associada aos acidentes põe em evidência a necessidade de se estabelecerem compromissos institucionais e uma co-responsabilização da sociedade civil.

A tentativa de tipificar os acidentes em passagem de nível permite concluir que em mais de 95% dos casos estamos perante transgressão, desrespeito ou incumprimento da sinalização, sendo que uma larga maioria das vítimas são utilizadores regulares das passagens de nível, que tantas vezes, por hábitos e rotinas, descumrem as regras de segurança quando em face de uma passagem de nível.

Promover e garantir a segurança das passagens de nível é um desafio quotidiano que se coloca à REFER, mas do qual não se deverão demitir os utilizadores destes atravessamentos e a sociedade em geral.



Caracterização | Factos

A actuação sistemática da REFER neste domínio nos últimos nove anos permitiu suprimir 1310 passagens de nível, tendo-se para tal construído cerca de 500 passagens desniveladas e mais de 700 caminhos alternativos, adequando ainda as condições de segurança (reclassificação) em 562 das que subsistem.

Embora não sendo infra-estruturas que servem exclusivamente o caminho-de-ferro, as passagens de nível têm sido alvo de intervenção quase exclusiva da REFER, que, com um investimento de 269 milhões de euros assegurou 95% das acções.

No final de 2008 existiam na rede ferroviária em exploração 1229 passagens de nível (373 automatizadas, 86 guardadas, 466 sem guarda, 177 para usos exclusivo de peões – 30 das quais automatizadas – e 127 de uso particular), a que correspondia uma densidade de 0,43 PN/km de via-férrea, já inferior ao valor de referência europeu (0,5 PN/km).

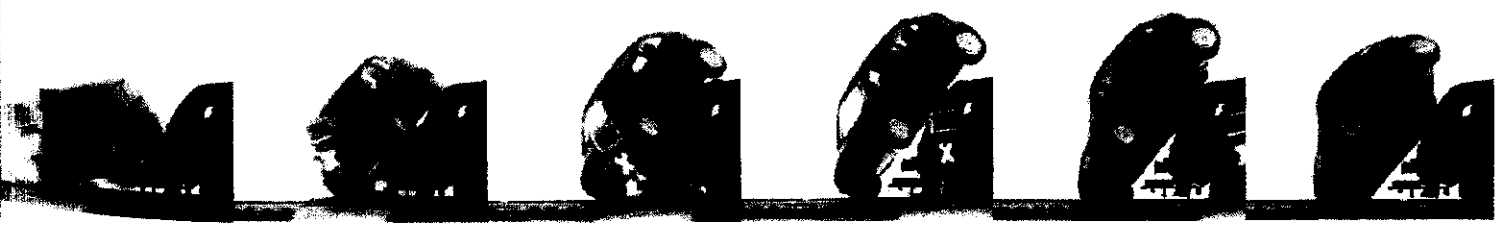
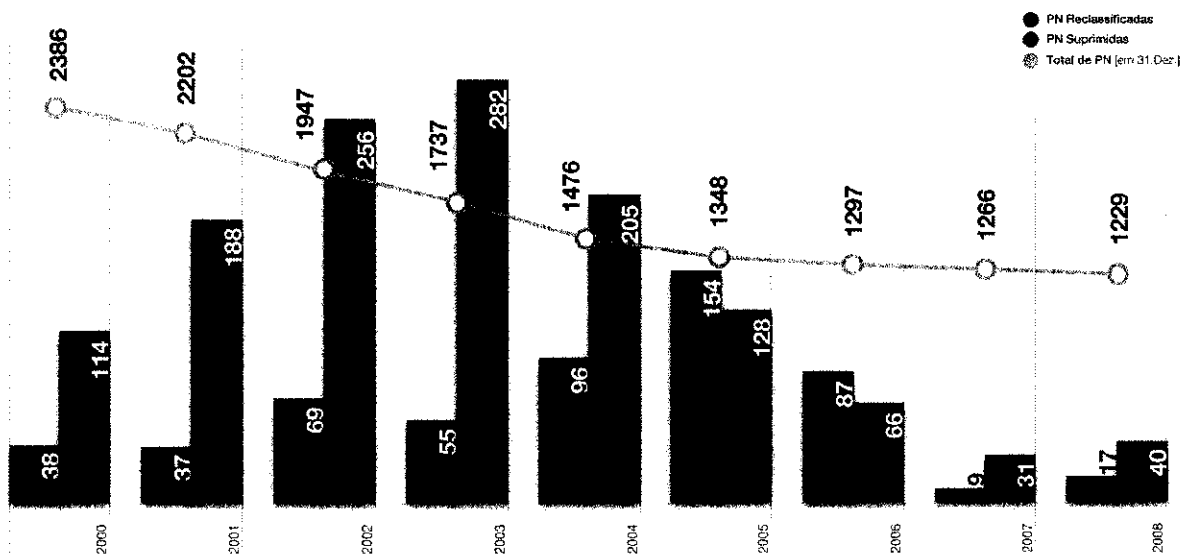
Do total das passagens de nível públicas, cerca de 44% dispõem de protecção activa: guarda, sinalização sonora e visual e/ou meias barreiras.

Consequência directa do investimento em passagens de nível, registou-se, nos últimos nove anos, uma redução do número de acidentes em cerca de dois terços.

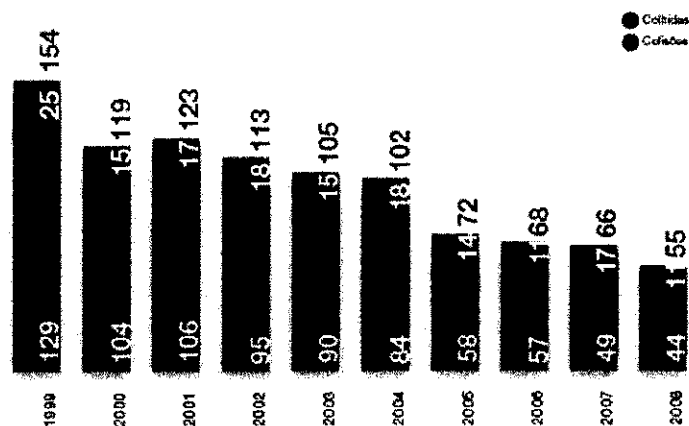
No entanto, em Portugal, no ano de 2008 registaram-se 55 acidentes e 17 mortos em passagens de nível.

Destes acidentes, 17 tiveram lugar em passagens de nível dotadas de protecção activa, denotando que os equipamentos de segurança, só por si, não excluem a possibilidade de se verificarem acidentes.

Supressões e Reclassificações
2000 - 2008

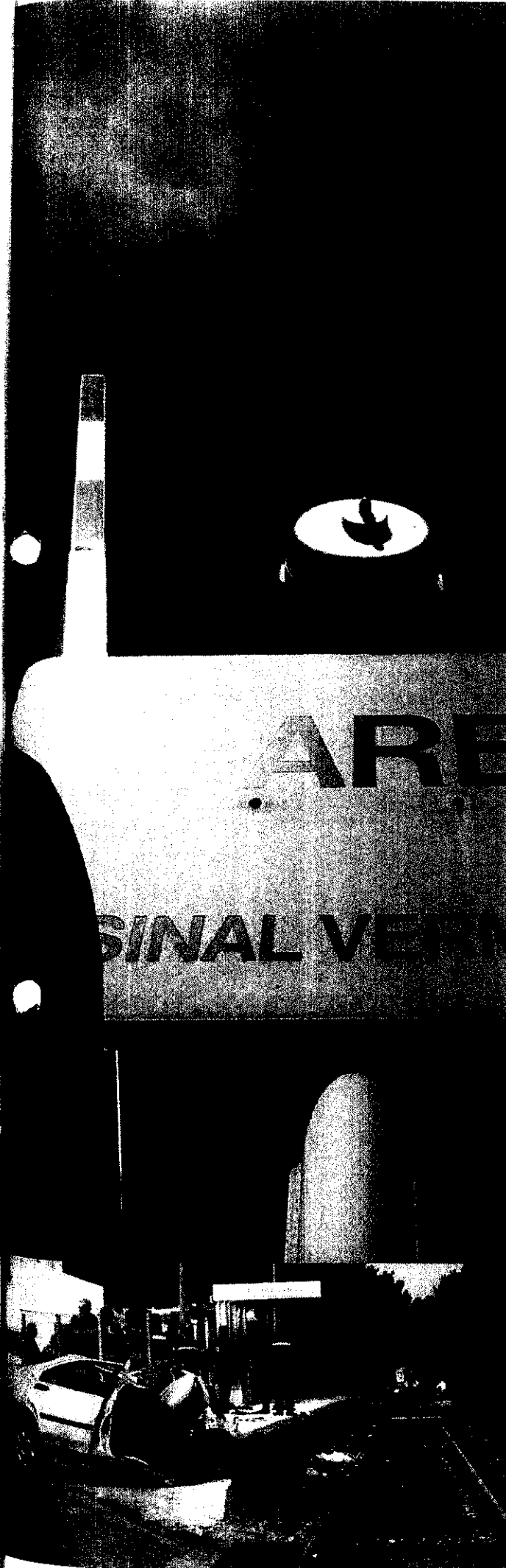


Acidentes em PN 1999 2009



A redução da sinistralidade nas passagens de nível mantém-se assim como um objectivo fundamental da actuação da REFER, enquadrado quer nas Grandes Opções do Plano 2005/2009, onde se fixou como meta a redução do número de acidentes em 50% face ao ano de 2004, quer nas Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário, que define como objectivo para 2015 a redução do número de acidentes em 60%, tendo por referência o ano de 2005 – menos de 52 e 29 acidentes são pois as metas para 2009 e 2015, respectivamente.

A REFER lançou já um novo processo de identificação e avaliação rigorosa dos factores de risco associados a cada passagem de nível, que permitirá estabelecer metodologias mais aprofundadas na definição das prioridades de investimento e na implementação de medidas mitigadoras, complementadas com uma nova abordagem para as acções de informação e sensibilização, para a prevenção dos comportamentos de risco.



Sendo certo que o caminho traçado tem permitido alcançar resultados positivos quer relativamente ao número de acidentes, quer relativamente ao número das vítimas mortais, as evidências deixam transparecer que será necessário pôr em prática outras medidas que viabilizem uma melhoria continuada da situação.

Promover e garantir a segurança das passagens de nível é um desafio quotidiano que se coloca à REFER, mas do qual não se deverão demitir os utilizadores desses atravessamentos e a sociedade em geral.

Para o ano de 2009 a REFER tem planeada a supressão de 78 passagens de nível e a reclassificação de 67. Investimento associado: 44 milhões de euros.





SINAL VERMELHO

PF
P08.10

ATENÇÃO

EM ESPERA
PROLONGADA
TELEFONE PARA:

800 128 068

Regras de segurança

Antes de atravessar uma passagem de nível, pare. Certifique-se que não se aproxima nenhum comboio e faça-o com rapidez. Nunca pare a meio do atravessamento.

Atravessar uma passagem de nível com as barreiras fechadas e/ou sinalização activa é ilegal e pode ser mortal.

A audição é um sentido privilegiado para se dar conta da aproximação de um comboio. Nunca atravesse uma linha de caminho-de-ferro com auscultadores nos ouvidos.

A pressa é inimiga da prudência, nunca descure a aproximação de um comboio.

Se um veículo avariar numa passagem de nível e o comboio se aproximar, deve abandonar imediatamente a viatura e deslocar-se pela berna, em direcção ao comboio, tentando chamar a atenção do maquinista.

As passagens de nível automatizadas estão dotadas de um número de contacto para o qual deverá ligar em caso de emergência.



Sabia que?

Um carro a circular a 90km/h necessita de 60m para parar; um comboio a circular à mesma velocidade necessita de 600m para parar.

Os comboios têm sempre prioridade em relação a qualquer veículo.

Os comboios podem circular em qualquer sentido e circulam sempre a uma velocidade maior do que aquela que aparentam

Os comboios podem ter uma massa superior a 2000 toneladas; é a mesma proporção de um carro para uma lata de refrigerante.

No caminho-de-ferro o caminho mais curto não é necessariamente o mais seguro.

